



Universidade do Minho
Departamento de Informática

Curso: Licenciatura em Engenharia Informática (LEI); Mestrado Integrado em Engenharia Informática (MIEI)

Unidade Curricular: Bases de Dados

Docentes	Orlando Belo, António Abelha, André Ferreira, João Coelho, Regina Sousa, Diana Ferreira, Vasco Abelha
Ano Letivo	2021/2022 – 2º Semestre

Caso Prático: Gestão de Análises Clínicas

Uma empresa de prestação de cuidados de saúde, fundada em 1979 pelo Dr. João Coimbra, comprou 5 clínicas localizadas estrategicamente ao longo do país: Porto, Braga, Coimbra, Lisboa, Algarve.

Em cada uma destas clínicas existem cerca de 10 funcionários incluindo 1 gestor, 2 administrativos, 7 profissionais de saúde. Para além disso a nível geral existe o gestor da empresa e ainda o laboratório central que contempla 12 profissionais de saúde.

Devido ao crescente número de pacientes, principalmente desde Março de 2020, e consequentemente das colheitas e exames feitos diariamente decidiram informatizar todos os seus serviços para deste modo garantir a continuidade e crescimento da empresa. Viram por isso a necessidade de criação de uma Base de Dados Central (BDC) que seria integrada de 6 em 6 horas por dados localizados nas Bases de Dados Locais (BDL) associadas a cada uma das clínicas. O sistema deve estar preparado para, a qualquer momento adicionar novas clínicas. O tratamento de dados numa instituição de saúde deve ser rigoroso e cumprir todas as normas legislativas aplicadas.

Em condições normais em cada clínica, são feitas colheitas a todos os 10 minutos. A cada colheita está associado um enfermeiro, um paciente, uma prescrição médica e os materiais às análises presentes nessa prescrição. Cada colheita tem também um valor de faturação e o valor de “lucro” associado.

De notar que apesar das colheitas serem locais, estas são transportadas para um laboratório central para serem analisadas. Este transporte deve também ser registado, com data de envio e data de receção dos resultados.

Para além destes registos, a gestão acredita que o registo/marcação informatizado seria uma mais-valia, pois desta forma poderiam rever os tempos/duração de marcação para cada tipo de exame/análise.

Por fim para incrementar valor de mercado aos seus serviços, o grupo de clínicas pretende implementar o serviço de análises clínicas ao domicílio. Isto implica a organização de transportes. Cada um desses transportes deve estar associado com uma viatura da empresa e

um profissional de saúde, para além do paciente e da prescrição. Ao paciente deve ser imputado um custo extra de serviço ao domicílio no valor de 10 euros.

Para terminar, para além do paciente receber o resultado por email, deve ser notificado sempre que a ultima analise tiver mais de 8 meses.